



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número 241 /XI (2 .ª)

Expeça-se

Publique-se

20110216

O Secretário da Mesa

Assunto: Hospital de Valpaços

Destinatário: Ministério da Saúde

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Valpaços, propriedade da Santa Casa da Misericórdia local, prestava serviços de saúde às populações do concelho, nomeadamente com a urgência aberta durante 24 horas. Apesar de ser privado, o hospital funcionava como se fosse público devido a um acordo que a Misericórdia mantinha com a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte.

A Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte terminou o protocolo entre as unidades sob a alçada de misericórdias e o SNS, (Serviço Nacional de Saúde), e os utentes deixaram de beneficiar do Serviço de Atendimento Permanente (SAP).

O Hospital de Valpaços encontra-se encerrado desde o dia 6 de Janeiro de 2011, alegadamente por falta de acordos com a ARS Norte e por serem necessárias obras que permitam o adequado funcionamento de algumas das valências hospitalares.

A população do concelho de Valpaços, nos passados dias 11 e 14 de Fevereiro manifestou-se em frente às instalações do Hospital, demonstrando o seu desagrado com o encerramento que ocorreu há mais de um mês e a falta de informação sobre a data de reabertura. Teme-se o encerramento definitivo do Hospital, ou que reabra mas sem serviço de urgência, sendo que qualquer dos casos se mostra extremamente lesivo dos interesses dos residentes no concelho.

O encerramento do Hospital de Valpaços lança na insegurança e risco iminente de subsistência cerca de 40 famílias residentes no concelho. Trata-se dos trabalhadores qualificados que estão sem receber ordenado há cerca de um mês, sem saberem o que o futuro lhes reserva, sem saberem se serão despedidos ou readmitidos. Esta é apenas mais uma machadada no já precário mercado local de emprego.

A Misericórdia de Valpaços tem prestado serviços de Fisioterapia a cerca de uma centena de

utentes sendo certo que o seu encerramento acarreta prejuízos imensuráveis aos residentes neste concelho do interior do país que agora se vêm forçados a penosas e dispendiosas deslocações para concelhos limítrofes, com a agravante de não serem garantida a continuidade de tratamentos já iniciados.

Os residentes do concelho de Valpaços deixaram também de poder realizar exames, análises e outros meios complementares de diagnóstico que antes eram realizados no Hospital.

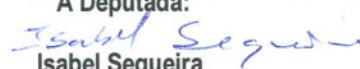
Acresce dizer que, tanto o serviço de Fisioterapia como os Meios Complementares de Diagnóstico reúnem todas as condições necessárias ao seu bom funcionamento pelo que não se compreende que não seja autorizada imediatamente a Misericórdia de Valpaços a abrir estas valências.

Não é razoável que a Administração Regional de Saúde deixe expirar os prazos dos protocolos que mantinha com as Misericórdias relativamente à prestação de cuidados de saúde às populações conduzindo desta forma ao encerramento de serviços de proximidade vitais para as populações, nomeadamente as mais carenciadas e que vivem em situação de isolamento no interior do país.

Por isso, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, solicita-se à Senhora Ministra da Saúde as informações seguintes:

1. Quais as razões que motivaram o encerramento do Hospital de Valpaços?
2. Quais as medidas tomadas para minorar os prejuízos causados à população pelo encerramento desta unidade de saúde?
3. A celebração de um novo protocolo da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços com a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte está dependente de obras ou outros requisitos que impeçam que o Hospital se mantenha em funcionamento?
4. Qual a data previsível para a reabertura do Hospital?
5. Está garantida a manutenção do serviço de urgências a quando da reabertura do Hospital?
6. Que futuro pode ser garantido aos trabalhadores do Hospital?

Palácio de São Bento, 16 de Fevereiro de 2011.

A Deputada:

Isabel Sequeira